

# SILÊNCIO DE FÉ: São Bernardo e a espiritualidade medieval

SILENCE OF FAITH: St. Bernard and the medieval spirituality

A Ordem de Cister não pode ser definida apenas como uma reforma do movimento beneditino e cluniacense que marcou a Europa desde o século IX. A divisa Ora et Labora (Ora [ou Reza] e Trabalha) permanece como matriz dos cistercienses evidenciando-se nela a expressão eminentemente funcionalista deste movimento religioso, desde a sua arquitetura despojada (de que o gótico é o testemunho mais expressivo), passando pela organização dos homens a seu cargo, fossem eles leigos, conversos ou monges. A partir de uma arquitetura homogênea, plasmada numa planta-modelo

comum a todos os mosteiros, à criação de uma rede de coutos e granjas – base da sustentação econômica das casas monásticas – tudo em Cister passava pela aplicação de um conhecimento forjado numa rede de abadias disseminadas pela Europa. Esta espiritualidade ao serviço de Deus, mas também do Homem, permitiu, a nível regional, a introdução de novos saberes e instrumentos que, no caso do Douro, foi determinante para o desenvolvimento das comunidades e responsável pela modelação de parte da paisagem atual – património da Humanidade.

Cistercians cannot be defined as a mere reform of the Benedictine and Cluny Orders movement, which marked the Europe from the 9th century. The motto "Ora et Labora" (Pray and Work) remains as a matrix of the Cistercians showing the pragmatic expression of that institution, since its stripped architecture (of which the Gothic is the utmost expressive testimony), through the organization of men, whether they were lay, converts or monks. From the architectural model, fashioned in a model plant common to all monasteries, to the creation of a network of hunting grounds and farms – economic support base of the monasteries — all went through the application of knowledge of the territory and its resources, disseminated through a network of abbeys founded across Europe. This spirituality in the service of God and of knowledge, expressed in the Letter of Charity (1114-1119) allowed in each new foundation the introduction of knowledge, techniques and instruments which, as in the case of the Douro, were instrumental in developing and shaping the current landscape. Heritage of Humanity.

